Ensaio sobre os novos conhecimentos básicos, o novo potencial tecnológico, e novo nível de consciência coletiva.

Modificamos nosso habitat constantemente, e com isso modificamos também um dos fatores necessários para evolução, dando um valor alto para nossa inteligência ao invés da força bruta. Pelo óbvio, neste ritmo, devemos aumentar cada vez esta qualidade. Porém, coloco aqui um ponto: A tecnologia atualmente é focada no aprimoramento do ambiente e das ferramentas, deixando em segundo a parte intelectual, que é o principal ponto a ser aprimorado.   
 Se podemos usar a inteligência para aumentar exponencialmente o nível da mesma, porque não nos empenhamos para faze-lô? Tudo que fazemos seria facilitado, observe: se tivermos maior capacidade imaginativa, teremos também maior capacidade de desenvolvimento, podendo assim, controlar muito melhor o ambiente em que vivemos e possivelmente sem alterar o ecossistema natural.   
 Tudo que criamos até agora poderia ter sido criado de forma mais simples e eficaz, se é que criaríamos dispositivos tecnológicos como os que vemos hoje. Temos recursos limitados no planeta, e continuamos usando-os em demasia, e ainda estamos aumentando nosso consumo de forma exponencial, o que nos leva a conclusão óbvia, de que logo os esgotaremos. Vejo a política da obsolescência programada, como um dos principais culpados pelo tamanho do buraco que estamos cavando. E esse é apenas um dos problemas que enfrentemos atualmente por não agirmos de forma plenamente inteligente, deixando existirem falhas grotescas até mesmo no nosso sistema de aprimoramento.   
 As empresas tecnológicas investem em lançar ferramentas que facilitam a vida, porém lançam as mesmas no ano seguinte com melhorias insignificantes, e sucateiam as antigas, usando desta forma, uma quantidade brutal de recursos para algo que não adicionará nada muito frutífero ao nosso mundo, fazendo assim com que tenhamos uma sensação falsa, de que possuímos uma rápida evolução tecnológica.

Na verdade realmente estamos evoluindo rapidamente nossas tecnologias, mas apenas se considerarmos que só o que acontece atualmente é possível.

Se dominarmos o conhecimento de forma total, teremos um domínio muito maior sobre o universo que nos cerca e sobre nós mesmos. Para tal fato ocorrer, devemos investir primeiramente no melhoramento de nosso cérebro, permitindo maior assimilação de conteúdo, promovendo uma melhoria na memória, e na capacidade de raciocínio por meio preferencialmente indireto.   
 Antes de qualquer pergunta deixe-me esclarecer: vejo que na idéia de indução de funções cerebrais por meio de tecnologia, vemos uma iminente possibilidade de ataques maliciosos por meio de software. Porém vejo também que, se aumentarmos nossas capacidades cognitivas e imaginativas, teremos mais capacidade para desenvolver os métodos de defesa contra este tipo de ataque, se é que existirão atacantes. O nível de consciência universal pretendido não possui precedente na nossa história, pois todos teriam no mínimo, todo o conhecimento da humanidade.  
 Apresento-lhes uma possibilidade: Todo o conhecimento Universal da humanidade (ciência, matemática, tecnologia, filosofia, história, idiomas) deve ser integrado intimamente ao conhecimento básico (como se comunicar) ao mesmo passo que incentivamos o uso da imaginação, e da criatividade, priorizando o “como conhecer” ao invés de insistir em mostrar o que já foi conhecido. Para isto a tecnologia atual precisa ser voltada a aprimorar nossas capacidades de aprendizado, seja por meio direto (biológico, mudanças no funcionamento do cérebro) ou indireto(dispositivos eletrônicos ligados ao cérebro, simulando memórias e imagens, em um tipo de upgrade de processador e memória), para que consigamos assimilar todos os conteúdos em um curto período de tempo. Quando conseguirmos concentrar todo o conhecimento em nossas mentes, devemos conseguir exercer a imaginação de forma muito mais plena, pois a consciência e a quantidade de conteúdo serão muito maiores, e isso levará ao levantamento de muito mais questões do que se tem normalmente na vida. Estas questões devem ser automaticamente respondidas, para que novas sejam levantadas e respondidas, pois assim logo se chegara no ponto onde não se tem mais respostas, dessa forma, todo o conhecimento da humanidade estará nivelado.   
 Pela inicial falta de entendimento da real funcionalidade de tal melhoria, maior parte da sociedade pode não aceitar a mudança, e por este motivo a idéia deve ser explanada de forma clara e sincera, pois é acima de tudo um dispositivo para melhorar a capacidade de aprendizado, e que mudará a forma de vivermos. Não consigo me arriscar a dizer como serão as escolas ou o sistema de ensino, pois apenas os primeiros a receber o dispositivo que devem começar a concebe-lo.

As pessoas atualmente exercem a todo tempo seus gostos atuais, e trabalham para sustentá-los. Os “sonhos de vida melhor” do proletário são mera ilusão, pois a menos que obtenham muito dinheiro para pararem de trabalhar, a vida continua a mesma, mudando-se apenas as bijuterias. As pessoas precisam, acima de tudo, de consciência sobre o mundo em que vivem, e sobre os sistemas que poderiam regê-lo.

Enquanto escrevo, sinto um peso enorme por saber que tudo que coloco em linhas é o óbvio, que já deveria a muito ter sido feito, levando-me a perceber, que navegamos crendo que estávamos chegando próximos ao fim, porém a frente existe um lago que pode levar ao fim do movimento ou à vertendo do rio que ruma ao infinito.